



# IMAGO MUNDI

**CARTOGRAFIAS, PRÁTICAS ARTÍSTICAS,  
COMUNIDADE e REPRESENTAÇÕES do TERRITÓRIO**







## Agradecimentos

A equipa de investigação do projeto IMAGO MUNDI gostaria de expressar um agradecimento a todo/as aqueles/as que, com o seu trabalho contribuíram para a concretização deste projeto, quer participando nas diversas atividades que o mesmo comportou, quer providenciando os necessários apoios logístico e administrativo.

Gostaríamos assim de agradecer:

Ao Instituto Politécnico de Lisboa, pelo financiamento ao abrigo da 7ª edição do Concurso IDI&CA;

À Câmara Municipal de Santiago do Cacém e à União das Freguesias de Santiago do Cacém, Santa Cruz e São Bartolomeu da Serra, pelo apoio à produção e instalação das intervenções artísticas em espaço público. Uma palavra de particular agradecimento aos responsáveis e todos/as envolvidos/as da Divisão de Desenvolvimento Económico e Turismo (DDET) e da Divisão de Cultura e Desporto (DCD);

À direção da Escola Secundária Fernão Mendes Pinto e à professora Teresa Esteves pelo entusiasmo com que acolheu

a realização de workshops com estudantes do Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais, bem como a partilha, sempre enriquecedora, de ideias e sugestões que em muito contribuíram para a melhoria das práticas desenvolvidas;

À direção da Escola Secundária Manuel da Fonseca, pelo acolhimento, entusiasmo e apoio demonstrados no desenvolvimento das atividades com as turmas do Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais e com as turmas de Educação Visual do 3º Ciclo do Ensino Básico. Uma palavra especial à artista residente Raquel Ventura que permitiu a construção de pontes entre todos/as os/as envolvidos/as; aos professores Vasco Carrilho, Tatiana Faleiro, Pedro Ribeiro e Vasco Silva pelo trabalhos desenvolvidos com os/as estudantes;

Aos/Às lojistas e comerciantes que participaram no projeto e que, através do testemunho próprio e dos materiais disponibilizados, contribuíram para a multiplicidade de narrativas materializadas nos objetos concebidos no âmbito do SSW;

À Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano (ADL) pela articulação do projeto IMAGO MUNDI com o projeto “Santiago do Cacém Ativo Sêniores 65+”. À Ana Margarida Barroso, Cláudia Silva e Raquel Ventura que nos lançaram a proposta. Ao grupo que, de forma empenhada e entusiasta, concretizou a instalação “Um mapa na palma da mão”: Cidália Pina, Custódia Pereira, Eduarda Pereira, Glória Matias, Ilda Ferreira, Isabel Carço, Leonilde Maia, Maria Cecília Mendes,

Maria de Fátima Silva, Maria Dolores Banza, Maria Fevrónia Assunção, Maria José Malveiro e Rosa Silva;

Finalmente uma palavra especial aos/às estudantes dos vários graus de ensino (3º Ciclo de Ensino Básico, Ensino Secundário e Ensino Superior) das diferentes instituições nacionais e internacionais, envolvidos no projeto, quer através da participação em atividades extracurriculares, quer através do trabalho realizado em diferentes disciplinas dos curricula.

**IMAGO  
MUNDI** CARTOGRAFIAS, PRÁTICAS ARTÍSTICAS,  
COMUNIDADE e REPRESENTAÇÕES do TERRITÓRIO

Publicação do projeto IMAGO MUNDI,  
financiado pelo Politécnico de Lisboa no âmbito do 7º Concurso  
de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística  
- IDI&CA.



Setembro de 2022 a Setembro de 2023  
Projeto ID: IPL/2022/IMAGOMUNDI\_ESELX

Website do projeto  
<https://sites.google.com/view/imagomundi2223>

## Ficha Técnica

As normas ortográficas seguidas em cada texto respeitam as opções dos autores.

### Coordenação e edição

Teresa Matos Pereira

### Design da Capa

Joana Ferreira

### Design e Paginação

Joana Ferreira

Sandra Antunes

### Créditos das Fotografias

Barbara Góis

Fernando Enes

Inês Coelho

Joana Matos

Kátia Sá

Raquel Ventura

Sandra Antunes

Teresa Esteves

Teresa Matos Pereira

ISBN: 978-989-8912-22-0

### Publicação Online | Versão PDF

Escola Superior de Educação do Politécnico de Lisboa  
LISBOA, 2023

© 2023, do texto e das imagens: os seus autores.

Todos os direitos reservados. Salvo o previsto na lei, não é permitida a reprodução total ou parcial deste livro que ultrapasse o permitido pelo Código de Direito de Autor, como a sua recompilação em sistema informático, nem a sua transformação por meios electrónicos, mecânicos, por fotocópias, por registo ou por outros métodos presentes ou futuros, mediante qualquer meio para usos lucrativos ou privados, sem a autorização dos titulares do copyright e do autor que detêm a propriedade intelectual da obra.

# Equipa

/Team

## Coordenação / Coordination

Teresa Matos Pereira

| Escola Superior de Educação do Politécnico de Lisboa

## Equipa de Investigação / Investigation Team

Ana Alcântara | Joana Matos | Joana Ferreira | Kátia Sá | Lélia

Rus Pirvan | Pedro Salido Lopez | Sandra Antunes

## Estudantes/Students

Licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias

| Escola Superior de Educação do Politécnico de Lisboa

Bárbara Góis | Beatriz Brito | Carolina Carvalho | Fernando

Enes | Inês Coelho | Manuela Maudet | Mónica Alves

## Participantes/ Participants

Professora Teresa Esteves com estudantes do 10º ano, turma 7, do Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais da Escola Secundária Fernão Mendes Pinto, Almada.

Professores Raquel Ventura, Pedro Ribeiro, Tatiana Faleiro, Vasco Carrilho e Vasco Silva, com estudantes das turmas 10º E/F, 11ºC/D e 12ºC/D do Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais e todas as turmas de 3º Cíclo do Ensino Básico da Escola Secundária Manuel da Fonseca, Santiago do Cacém.

Professora Silvia Stoica com estudantes da Licenciatura em Artes Visuais e Decorativas, bem como de Ensino das Artes Visuais, da National University of Arts, Bucareste.

## Parceiros/ Fellows

| Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano /projeto “Santiago do Cacém Ativo Séniors 65+”

| Câmara Municipal de Santiago do Cacém e União das Freguesias de Santiago do Cacém, Santa Cruz e São Bartolomeu da Serra

| Escola Secundária Fernão Mendes Pinto, Almada

| Escola Secundária Manuel da Fonseca, Santiago do Cacém

| Instituto Politécnico de Lisboa

| Instituto Politécnico de Setúbal

| Lojistas e Comerciantes da cidade de Santiago do Cacém

| Museu Nacional de Etnologia, Lisboa

| National University of Arts, Bucareste, Roménia

| Ovidius University em Constanta, Roménia

| Universidade de Castilla-la-Macha, Facultad de Educación, Ciudad Real, Espanha

# Sumário

<b>Apresentação</b>   IMAGO MUNDI: Cartografias, práticas artísticas, comunidade e representações do território .....	11
<b>Presentation</b>   IMAGO MUNDI: Cartographies, artistic practices, community and territory representations .....	14
<b>Presentación</b>   IMAGO MUNDI: Cartografías, prácticas artísticas, representaciones comunitarias y territoriales .....	17
<b>I Mapeando Processos de Ensino-Aprendizagem</b> .....	21
<b>Escola Superior de Educação de Lisboa</b>	
Oficina de Artes, Tecnologias e Multimédia I - Introdução à Pintura .....	23
Projeto em Artes, Tecnologias e Multimédia I .....	29
Estudos de Arte e Design .....	27
Design de Inovação .....	33
Arte Têxtil .....	35
<b>Escola Superior de Educação de Setúbal</b>	
História, Cultura e Património .....	37
Roteiros e Percursos .....	39
Workshop Desenhar Poeticamente: a natureza, os sons, as sombras e as texturas .....	43
<b>Escola Secundária Fernão Mendes Pinto</b>	
Cartografar o Som, Cartografar o Movimento e Positivo/Negativo .....	45
<b>II Mapeando outras Geografias</b> .....	49
Ovidius University, Constanta and National University of Arts, Bucareste - Roménia .....	51
Universidad de Castilla-la Mancha, Facultad de Educación, Ciudad Real – Espanha .....	55

<b>III Cartografias Comunitárias .....</b>	<b>59</b>
LIGAÇÕES   Lojas & Lojistas - Santiago do Cacém .....	61
Um Mapa na Palma da Mão.. .....	65
Tecendo Ligações .....	69
 Notas Biográficas da Equipa de Investigação .....	 71



## Apresentação | Cartografias, práticas artísticas, comunidade e representações do território

IMAGO MUNDI significa “Representação do Mundo”. O termo foi utilizado desde a época medieval para coletâneas de tratados de cosmografia. Enquanto tal, expressava uma visão dos lugares, dos homens, da fauna, da flora, da geografia física e representava um *corpus* de conhecimento acerca do mundo de então. Nesta sequência, os mapas constituíram-se como sistemas visuais de representação e comunicação destes olhares, social e culturalmente construídos ao longo dos tempos, convocando a arte, a ciência e a tecnologia e evidenciando relações de poder, práticas socioculturais, ontologias, imaginários, hierarquias, preferências, prioridades.

O projeto IMAGO MUNDI – Cartografias, Práticas Artísticas, Comunidade e Representações do Território, financiado pela 7ª edição do concurso IDI&CA - Investigação, Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística - do Politécnico de Lisboa (Ref: IPL/2022/IMAGOMUNDI\_ESELx), contou, ao longo do seu desenvolvimento, com inúmeras cumplicidades. Estas sinergias emergiram de perspectivas teóricas e interesses partilhados, mas também de convivialidades, de utopias e de um desejo de contribuir, através das práticas artísticas, para fomentar pensa-

mento alargado sobre as convenções e as realidades sociais, culturais e as heranças perpetuadas através da memória (dos espaços, das pessoas, dos saberes...).

O sentido de cartografia utilizado no projeto não se resume à representação gráfica do território, mas enquadra-se numa perspetiva ampla que contempla as dimensões relacional e processual, ultrapassando o mero objeto (mapa) e abrangendo um espectro da prática cultural (Vasconcelos, 2019). Gilles Deleuze e Félix Guattari, em 1975, haviam usado a metáfora visual do mapa para traduzir um processo (*rizomático*), aberto a múltiplas possibilidades, flexível, experimental, performativo, interconectável, descentralizado. Neste sentido, o ato de mapear convoca múltiplas relações entre geografia física e geografia humana e revela narrativas cruzadas. Enquanto prática criativa, ele torna visíveis dinâmicas por vezes ignoradas, origina e dá lugar a outros olhares, gerados na interpelação de perspetivas múltiplas e, como tal, capazes de reconfigurar territórios, enriquecendo a experiência e diversificando mundos.

O projeto IMAGO MUNDI assentou teoricamente nos conceitos de cartografia e psicogeografia e nas suas potencialidades enquanto espaços de construção de visões do mundo a partir

da experiência (perceptiva/sensorial, social, cultural, emocional, performática) do território. Baseou-se igualmente num cruzamento metodológico entre a pesquisa em arte baseada na prática e o método cartográfico, considerando a prática artística como lugar de pensamento, ação, participação e partilha.

Assumindo como recortes territoriais zonas das cidades de Lisboa, Setúbal, Almada e Santiago do Cacém (Portugal); Constanta, Bucareste (Roménia) e Ciudad Real (Espanha), o projeto procurou promover um cruzamento de perceções, representações e memórias acerca de diferentes realidades vivenciais, numa ligação estreita com o processo de cartografar. A equipa de investigação, multidisciplinar, integrou docentes e estudantes de várias instituições de ensino: Escola Superior de Educação de Lisboa; Escola Superior de Educação de Setúbal; Ovidius University de Constanta; National University of Arts de Bucareste e Facultad de Educación de la Universidad de Castilla-la-Macha em Ciudad Real.

Uma das principais repercussões deste projeto foi a criação de diálogos plurais entre a equipa de investigação, os estudantes e as comunidades escolares envolvidos nas diferentes atividades propostas, mas também com comunidades não escolares tais como a dos comerciantes/lojistas ou um grupo sénior de residentes na cidade de Santiago do Cacém. Comunidades singulares que, por ação das práticas artísticas colaborativas/participativas propostas, se reconfiguraram como um coletivo que temporariamente se envolve numa experiência estético-artística partilhada. Foi assim possível aceder a diferentes formas de analisar, conceptualizar, interpelar e concretizar um conjunto

de objetos, ações e formas, através de processos que se caracterizaram pela sua dimensão transgrediente (Bakhtin) - um processo de abertura ao outro, favorecido pela diluição de fronteiras entre eu-tu.

Conforme os princípios acima expostos, a participação e a colaboração constituem-se vias para o desenvolvimento de uma ação (artística) conjunta e que, segundo autores como Pablo Helguera, François Matarasso ou Arlene Goldbard, integram diferentes camadas de sentido e de interação, levantando diferentes desafios éticos. Assim, os processos de investigação baseados na prática artística configuraram diferentes modalidades de participação que podemos esquematizar em três linhas, as quais, como veremos, amiúde se entrecruzam. São elas: i) uma linha que integra processos de ensino-aprendizagem em ambiente escolar; ii) uma linha que inclui a participação em atividades extracurriculares; iii) uma linha que incorpora diferentes formas de participação da comunidade. Da análise das particularidades de cada um destes contextos, as práticas artísticas desenvolvidas consideraram e incorporaram diferentes modalidades de articulação entre equipa de investigação, estudantes e comunidade envolvida. Neste sentido desenharam-se diferentes formas de participação, envolvendo, desde a cedência de testemunhos e imagens que se constituíram como “matéria-prima” para o desenvolvimento de intervenções de natureza artística, à criação de peças colaborativas ou à incorporação de linguagens partilhadas na criação de objetos – posteriormente devolvidos à comunidade. Resultantes destes processos, houve ainda ocasião à observação de ações (artísticas) decorrentes da

apropriação destes processos e objetos por parte de alguns elementos das diferentes comunidades envolvidas.

Do entretecer dos múltiplos processos desenvolvidos com diferentes grupos, em território nacional, mas também em outras geografias de Espanha e da Romênia, decorreu um envolvimento alargado de cerca de 630 pessoas, congregando professores; estudantes; grupo de investigação; técnicos de intervenção social, cultural e turística; comerciantes; lojistas; residentes locais e outros públicos não escolares. Através do desenvolvimento de processos criativos e práticas artísticas participativos e colaborativos com diferentes grupos, foi possível a criação de um conjunto diversificado de objetos de arte e design, bem como de intervenções em espaço público que, no seu conjunto, revelam diferentes perceções de realidades por vezes não imediatamente tangíveis, entrelaçando aspetos de natureza sensorial, emocional, perspetivas diversas acerca do passado/presente e intersubjetividades partilhadas, desvelando microtexturas das teias que constituem o quotidiano e a memória dos espaços comuns dos territórios estudados.

#### Referências:

Baktin, M. (2006). Estética da criação verbal. Martins Fontes  
Deleuze G. & Guattari, F. (1975). Rhizome. Les éditions de minuit.  
Goldbard, A. & Matarasso, F. (2021). Ética e Arte Participativa. Fundação Calouste Gulbenkian  
Helguera, P (2011). Education for Socially Engaged Art. Jorge Pinto Books  
Matarasso, F. (2019). Uma Arte Irrequieta. Fundação Calouste Gul-

benkian

Vasconcelos, M. (2019). Práticas cartográficas na arte e a representação de territórios através do grupo Rimini Protokoll. Disponível em [https://www.researchgate.net/publication/338924917\\_Praticas\\_cartograficas\\_na\\_arte\\_e\\_a\\_representacao\\_de\\_territorios\\_atraves\\_do\\_grupo\\_Rimini\\_Protokoll](https://www.researchgate.net/publication/338924917_Praticas_cartograficas_na_arte_e_a_representacao_de_territorios_atraves_do_grupo_Rimini_Protokoll)

Teresa Matos Pereira

## Presentation | Cartographies, artistic practices, community and territory representations

IMAGO MUNDI means “World Representations”. The term has been used since medieval times for the compilations of cosmography treatises. As such, it expressed a vision of places, men, fauna, flora, physical geography and represented a *corpus* of knowledge about that time’s world. In this sequence, maps were visual systems for representing and communicating these views, socially and culturally constructed over time, calling on art, science and technology and highlighting power relations, socio-cultural practices, ontologies, imaginaries, hierarchies, preferences, priorities.

The project IMAGO MUNDI - Cartographies, Artistic Practices, Community and Representations of the Territory, sponsored by Lisbon’s Polytechnic 7th edition of the IDI&CA’s - Research, Development, Innovation & Artistic Creation - grant (Ref.: IPL/2022/IMAGOMUNDI\_ESELx), relied on numerous complicities throughout its entire development. These synergies emerged from theoretical perspectives and shared interests, but also from convivialities, utopias and a desire to contribute, through artistic practices, to foster broad thinking about social and cultural conventions and realities and the legacies perpetuated through

memory (of spaces, people, knowledge...).

The sense of cartography this project subscribes does not limit itself to the territory graphic representation, it is also framed in a broad perspective, contemplating relational and processual dimensions which, covering a spectrum of cultural practice, surpass the idea of the map as mere object (Vasconcelos, 2019). Gilles Deleuze and Félix Guattari, in 1975, made use of the map’s visual metaphor to translate a *rhizomatic* process, open to multiple possibilities, flexible, experimental, performative, interconnected and decentralised. In this sense, the act of mapping calls upon multiple relationships between physical and human geography, revealing cross-connecting and interwoven narratives. As a creative practice, the act of mapping is able to create visible dynamics that are sometimes ignored, as it originates and gives rise to further insights, generated in the interpellation of multiple perspectives. As such, it is capable of reconfiguring territories, enriching experiences and diversifying worlds.

Theoretically, IMAGO MUNDI project was based on the cartography and psychogeography concepts, considering their potential to build worldviews from the territory’s own experience (be it perceptual/sensory, social, cultural, emotional, or performa-

tive). It was also based on a methodological crossover between art's practice-based research and the cartographic method, considering artistic practice as a place of thought, action, participation and exchange.

Assuming as territorial contexts some zones in the cities of Lisbon, Setúbal, Almada and Santiago do Cacém (Portugal); Constanta, Bucharest (Romania) and Ciudad Real (Spain), the project has sought to promote a crossing of perceptions, representations and memories about different experiential realities, in a close connection with the process of mapping. Being multidisciplinary, the research team included teachers and students from several educational institutions: Escola Superior de Educação de Lisboa; Escola Superior de Educação de Setúbal; Ovidius University in Constanta; National University of Arts in Bucharest and Facultad de Educación de la Universidad de Castilla-la-Mancha in Ciudad Real.

One of the main repercussions of this project was the plurality of dialogues it generated. These were exchanged between the research team, the students and the school communities involved in the different activities proposed, but also with non-school communities such as retailers and shopkeepers, or a senior group of Santiago do Cacém's residents. Singular communities which, through the proposed collaborative/participatory artistic practices, have temporarily reconfigured themselves as a collective that engages in a shared aesthetic-artistic experience. It was thus made possible to access different ways of analysing, conceptualising, questioning and materialising a set of objects, actions and forms, through processes characterised by

their transgredient dimension (Bakhtin) – a way of opening up to the other, facilitated by the dilution of boundaries between I and you.

In this way, participation and collaboration are ways to develop a joined-up (artistic) action which, according to authors such as Pablo Helguera, François Matarasso or Arlene Goldbard, incorporate different meaning and interaction layers, raising distinct ethical challenges. Therefore, the art's practice-based research processes employed have shaped different participation modalities. Modes we can schematise in three lines which, as we will see, often intersect. These are: i) a line that integrates teaching-learning processes in a school environment; ii) a line that includes participation in extracurricular activities; iii) a line that incorporates different forms of community participation. Following this analysis, the developed artistic practices have called up on distinct articulation modalities between the research team, the students and the community involved. In the same sense, particular forms of participation were designed, involving, from the sharing of personal testimonies and images, subsequently constituted as "raw materials" for the development of artistic interventions, to the creation of collaborative pieces or the incorporation of shared languages in the conception of objects – , which would all be returned to the community later on. Resulting from these dynamics, we were still able to observe (artistic) actions arising from an appropriation of these processes and objects by some elements of the different communities involved.

Through the interweaving of the multiple processes developed

within different groups, in national territory, but also in other geographies of Spain and Romania, there was a broad involvement of about 630 people, bringing together teachers, students, research groups, social, cultural and tourism intervention technicians, retailers, shopkeepers, local residents and other non-school publics. With the development, with different groups, of creative participatory and collaborative processes through artistic practices, it was possible to create a diverse range of art and design objects, as well as public spaces interventions. Resulting actions which, as a whole, reveal different perceptions of realities, sometimes not immediately tangible, interweaving aspects of a sensorial and emotional nature, diverse perspectives on the past/present and shared intersubjectivities, unveiling micro textures of the webs from which daily life and the memory of the common spaces, within the studied territories, are woven.

#### References:

Bakhtin, M. (2006). *Estética da criação verbal*. Martins Fontes.  
Deleuze G. & Guattari, F. (1975). *Rhizome*. Les éditions de minuit.  
Goldbard, A. & Matarasso, F. (2021). *Ética e Arte Participativa*. Fundação Calouste Gulbenkian.  
Helguera, P (2011). *Education for Socially Engaged Art*. Jorge Pinto Books.  
Matarraso, F. (2019). *Uma Arte Irrequieta*. Fundação Calouste Gulbenkian.  
Vasconcelos, M. (2019) *Práticas cartográficas na arte e a representação de territórios através do grupo Rimini Protokoll*. Available at [https://www.researchgate.net/publication/338924917\\_Praticas\\_cartograficas\\_na\\_arte\\_e\\_a\\_representacao\\_de\\_territorios\\_atraves\\_do\\_grupo\\_Rimini\\_Protokoll](https://www.researchgate.net/publication/338924917_Praticas_cartograficas_na_arte_e_a_representacao_de_territorios_atraves_do_grupo_Rimini_Protokoll).

cas\_cartograficas\_na\_arte\_e\_a\_representacao\_de\_territorios\_atraves\_do\_grupo\_Rimini\_Protokoll.

Teresa Matos Pereira

## Presentación | Cartografías, prácticas artísticas, representaciones comunitarias y territoriales

IMAGO MUNDI significa “Representación del mundo”. El término se ha utilizado desde la época medieval para designar las compilaciones de tratados de cosmografía. En cuanto tal, expresaba una visión de los lugares, los hombres, la fauna, la flora, la geografía física y representaba un *corpus* de conocimientos sobre el mundo de la época. En esta secuencia, los mapas se constituyeron sistemas visuales de representación y comunicación de estas visiones, construidas social y culturalmente a lo largo del tiempo, recurriendo al arte, a la ciencia y a la tecnología y poniendo de manifiesto relaciones de poder, prácticas socioculturales, ontologías, imaginarios, jerarquías, preferencias, prioridades.

El proyecto IMAGO MUNDI - Cartografías, Prácticas Artísticas, Comunidad y Representaciones del Territorio, financiado por la 7ª edición del concurso IDI&CA - Investigación, Desarrollo, Innovación y Creación Artística - de la Politécnica de Lisboa (Ref: IPL/2022/IMAGOMUNDI\_ESELx), contó, a lo largo de su desarrollo, con numerosas complicidades. Estas sinergias surgieron de perspectivas teóricas e intereses compartidos, pero también de convivencias, utopías y del deseo de contribuir, a través de las

prácticas artísticas, a fomentar una reflexión amplia sobre las convenciones y las realidades sociales, culturales y los legados perpetuados a través de la memoria (de espacios, personas, conocimientos...).

El significado de cartografía utilizado en el proyecto no se limita a la representación gráfica del territorio, sino que se inscribe en una perspectiva amplia que contempla las dimensiones relacionales y procedimentales, yendo más allá del mero objeto (mapa) y abarcando un espectro de prácticas culturales (Vasconcelos, 2019). Gilles Deleuze y Félix Guattari, en 1975, habían utilizado la metáfora visual del mapa para traducir un proceso (*rizomático*), abierto a múltiples posibilidades, flexible, experimental, performativo, interconectable, descentralizado. En este sentido, el acto de cartografiar convoca múltiples relaciones entre geografía física y geografía humana y revela narrativas que se entrecruzan. Como práctica creativa, hace visibles dinámicas a veces ignoradas, origina y da lugar a otras miradas, generadas en la interpelación de múltiples perspectivas y, como tales, capaces de reconfigurar territorios, enriquecer experiencias y diversificar mundos.

El proyecto IMAGO MUNDI se fundamentó teóricamente en

los conceptos de cartografía y psicogeografía y su potencial como espacios de construcción de cosmovisiones a partir de la experiencia (perceptiva/sensorial, social, cultural, emocional, performativa) del territorio. Se basó también en un entrecruzamiento metodológico entre la investigación artística basada en la práctica y el método cartográfico, considerando la práctica artística como un lugar de pensamiento, acción, participación y compartir.

Asumiendo como recortes territoriales zonas de las ciudades de Lisboa, Setúbal, Almada y Santiago do Cacém (Portugal); Constanza, Bucarest (Rumanía) y Ciudad Real (España), el proyecto pretendía promover un entrecruzamiento de percepciones, representaciones y memorias sobre diferentes realidades vivenciales, en estrecha conexión con el proceso de cartografiado. El equipo de investigación, multidisciplinar, integró a profesores y estudiantes de varias instituciones educativas: Escuela Superior de Educación de Lisboa; Escuela Superior de Educación de Setúbal; Universidad Ovidius de Constanza; Universidad Nacional de Artes de Bucarest y Facultad de Educación de la Universidad de Castilla-la-Macha de Ciudad Real.

Uno de los principales resultados de este proyecto fue la creación de diálogos plurales, entre el equipo de investigación, los alumnos y las comunidades escolares implicados en las diferentes actividades propuestas, pero también con comunidades no escolares, como comerciantes y tenderos o un grupo de ancianos residentes en la ciudad de Santiago do Cacém. Comunidades singulares que, a través de la acción de las prácticas artísticas colaborativas/participativas propuestas, se han

reconfigurado como un colectivo que temporalmente se enrola en una experiencia estético-artística compartida. Así fue posible acceder a diferentes maneras de analizar, conceptualizar, cuestionar, debatir y realizar un conjunto de objetos, acciones y formas, a través de procesos que se caracterizaron por su dimensión transgrediente (Bakhtin) - un proceso de apertura al otro, facilitado por la dilución de las fronteras entre yo-tú.

De la forma que hemos expuesto, la participación y la colaboración se constituyen como formas de desarrollar una acción (artística) conjunta que, según autores como Pablo Helguera, François Matarasso o Arlene Goldbard, integran diferentes estratos de significado e interacción, planteando distintos desafíos éticos. Así, los procesos de investigación basados en la práctica artística han configurado diferentes formas de participación que podemos esquematizar en tres líneas que, como veremos, a menudo se entrecruzan. Estas son: i) una línea que integra los procesos de enseñanza-aprendizaje en el ámbito escolar; ii) una línea que incluye la participación en actividades extraescolares; iii) una línea que incorpora diferentes formas de participación de la comunidad. A partir del análisis de las particularidades de cada uno de estos contextos, las prácticas artísticas desarrolladas consideraron e incorporaron diferentes modalidades de articulación entre el equipo de investigación, los estudiantes y la comunidad involucrada. En este sentido, se diseñaron diferentes formas de participación que implicaron, desde la aportación de testimonios e imágenes que se constituyeron como “materia prima” para el desarrollo de intervenciones de carácter artístico, hasta la creación de piezas colaborativas o la incorporación

de lenguajes compartidos en la creación de objetos -posteriormente devueltos a la comunidad. Como resultado de estos procesos, también hubo oportunidad de observar acciones (artísticas) resultantes de la apropiación de estos procesos y objetos por parte de algunos elementos de las distintas comunidades intervinientes.

Del entrelazamiento de los múltiples procesos desarrollados con diferentes grupos, en Portugal, pero también en otras geografías de España y Rumanía, dieron como resultado una amplia participación de cerca de 630 personas, reuniendo a profesores; estudiantes; grupo de investigación; técnicos de intervención social, cultural y turística; comerciantes; tenderos; residentes locales y otros públicos no escolares. A través del desarrollo de procesos creativos y de prácticas artísticas, participativos y colaborativos, con diferentes colectivos, fue posible crear un conjunto diverso de objetos de arte y diseño, así como intervenciones en espacios públicos que, en su conjunto, revelan diferentes percepciones de realidades a veces no inmediatamente tangibles, entrelazando aspectos de naturaleza sensorial, emocional, perspectivas diversas sobre el pasado/presente e intersubjetividades compartidas, desvelando microtexturas de las tramas que constituyen la vida cotidiana y la memoria de los espacios comunes de los territorios estudiados.

#### Referencias:

Baktin, M. (2006). *Estética da criação verbal*. Martins Fontes  
Deleuze G. & Guattari, F. (1975). *Rhizome*. Les éditions de minuit.  
Goldbard. A. & Matarasso, F. (2021). *Ética e Arte Participativa*.

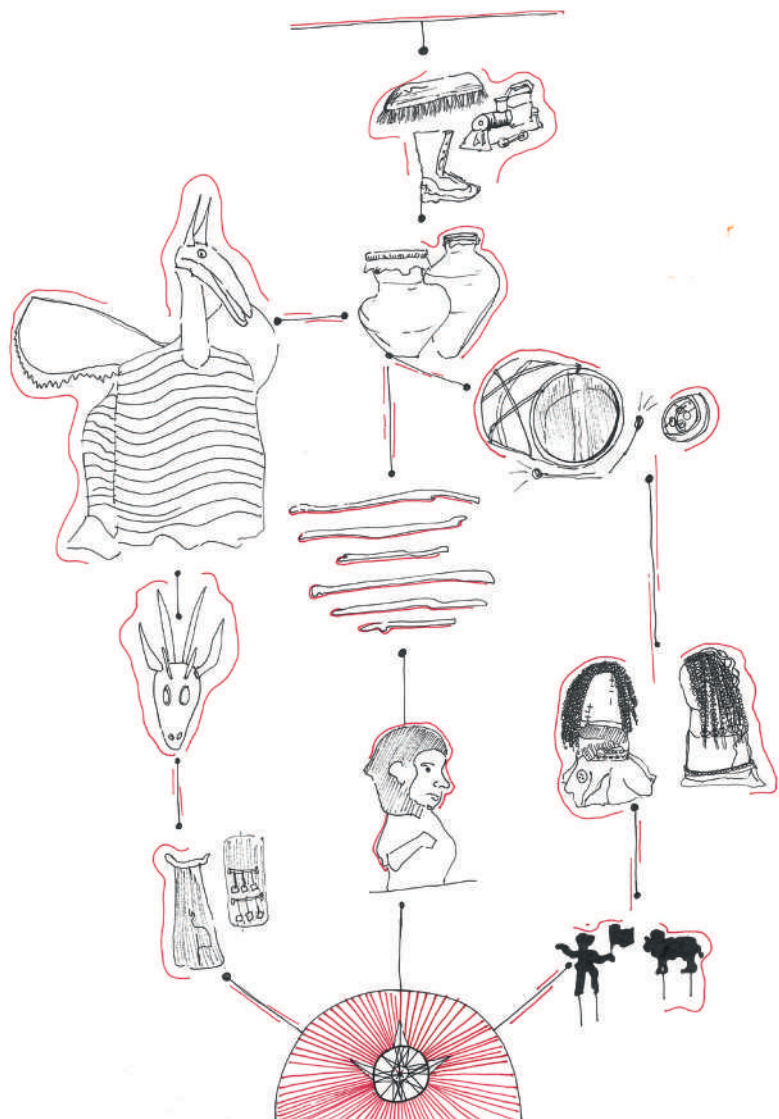
Fundação Calouste Gulbenkian

Helguera, P (2011). *Education for Socially Engaged Art*. Jorge Pinto Books

Matarrão, F. (2019). *Uma Arte Irrequieta*. Fundação Calouste Gulbenkian

Vasconcelos, M. (2019) *Práticas cartográficas na arte e a representação de territórios através do grupo Rimini Protokoll*. Disponível em <https://www.researchgate.net/publication/338924917-Praticas-cartograficas-na-arte-e-a-representacao-de-territorios-atraves-do-grupo-Rimini-Protokoll>

Teresa Matos Pereira



## I Mapeando processos de ensino-aprendizagem

O projeto IMAGO MUNDI integrou um conjunto de propostas de trabalho desenvolvidas nas diferentes disciplinas (unidades curriculares) lecionadas pela equipa de investigação, bem como a dinamização de workshops que se articularam com as áreas de leção e formação.

Nos diferentes contextos foram dinamizados processos de iniciação à investigação em arte baseada na prática, assumindo o conceito de cartografia e o método cartográfico como eixos estruturantes.

Na Escola Superior de Educação do Politécnico de Lisboa (ESELx) foram desenvolvidos processos de trabalho nas unidades curriculares de:

- | Oficina de Artes Tecnologias e Multimédia I - Módulo de Introdução à Pintura - licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias;
- | Projeto em Artes Tecnologias e Multimédia I - licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias;
- | Estudos de Arte e Design - licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias;
- | Design de Inovação - licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias;
- | Arte Têxtil - licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias.

Na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (ESE/IPS) foram desenvolvidos processos de trabalho em duas unidades curriculares e na dinamização de um workshop, designadamente:

- | História, Cultura e Património - CTeSP de Gestão de Turismo - ESE/IPS e ESCE/IPS;
- | Roteiros e Percursos - licenciatura em Animação Sociocultural;
- | Workshop Desenhar Poeticamente: a natureza, os sons, as sombras e as texturas.

Na Escola Secundária Fernão Mendes Pinto foram desenvolvidos três workshops com estudantes da turma do 10º ano do Curso Científico-Humanístico de Artes. Estes workshops intitularam-se:

- | Cartografar o Som
- | Cartografar o Movimento
- | Positivo/Negativo



## Escola Superior de Educação de Lisboa

### | Oficina de Artes, Tecnologias e Multimédia I - Introdução à Pintura

A Unidade Curricular de Oficina em Artes, Tecnologias e Multimédia I é lecionada no 1º ano da Licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias e integra três módulos, sendo um deles dedicado à introdução à pintura. Neste módulo foram desenvolvidos processos de trabalho que previram a iniciação à pesquisa baseada na prática artística considerando uma dimensão teórico-prática.

Que caminhos exploramos no nosso quotidiano? Qual a nossa relação com o(s) espaço(s) que habitamos? Que vestígios deixamos no(s) espaço(s) que percorremos? Que marcas (visuais, olfativas, auditivas...) captam a nossa atenção? Como descrevemos o(s) espaço(s)? Que memórias são conservadas? Estas constituem algumas das questões que podemos lançar quando desejamos delinear uma representação cartográfica das vivências dos espaços e dos lugares.

Estas foram as questões de partida para o desenvolvimento de um processo de pesquisa artística sob a designação de “Caminhos e Vestígios”, o qual culminou na realização de uma composição pictórica. O projeto assumiu diferentes etapas:

| Realização de um mapa subjetivo que sintetiza a memória de um percurso (real ou imaginário), identificando pontos chave tais como: a organização do espaço, a sinalética, os elementos naturais, edifícios particulares, as pessoas, os

sons, as texturas, as conversas, os odores, etc. ....

| Recolha sistemática, através de fotografia, desenho, áudio, ... dos estímulos e dos múltiplos elementos que caracterizam o percurso escolhido;

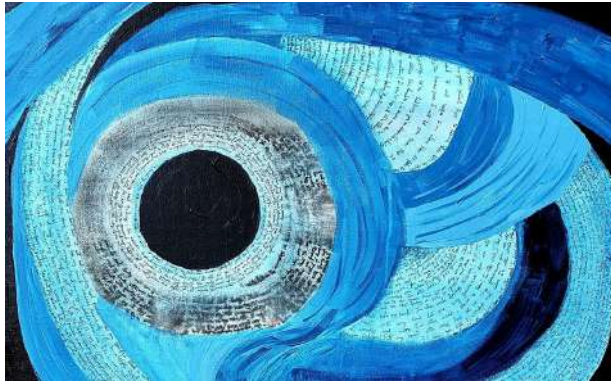
| Realização de estudos para uma composição pictórica, concebida a partir do material recolhido;

| Concretização de uma composição pictórica utilizando técnica mista s/tela, considerando que a mesma poderá assumir uma linguagem abstrata ou introduzir elementos figurativos;

| Realização de uma memória descritiva do projeto, com vista a sintetizar e refletir sobre as etapas de desenvolvimento.

Deste modo, e mobilizando processos de pesquisa baseados na prática que envolveram a experimentação e a exploração de meios plásticos, foram desenvolvidos projetos de natureza pictórica, caracterizados pela diversidade de propostas. Resultaram daqui diferentes cartografias poéticas que, ao relacionarem espaço, vivências, trânsitos e memórias (sensoriais e afetivas), atravessam transversalmente os domínios da psicogeografia ou da autobiografia.







## Escola Superior de Educação de Lisboa

### | Projeto em Artes, Tecnologias e Multimédia I

A Unidade Curricular de Projeto em Artes, Tecnologias e Multimédia I integra o 3º ano do plano de estudos da Licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias. Para a consecução dos objetivos que lhe estão consignados, prevê a realização de projetos capazes de mobilizar as linguagens das artes visuais de forma integrada e interdisciplinar, reforçando-se a pertinência de que estes decorram de processos de pesquisa baseados na prática.

Assim enfatizada a dimensão investigativa da UC, foi lançada uma proposta de trabalho que contemplava, entre outros, o tema “Cartografias” como ponto de partida para a conceção de um projeto artístico, atendendo a diferentes possibilidades técnicas, artísticas e estéticas, bem como às dimensões conceptual, experimental e comunicacional.

O processo investigativo integrou momentos de reflexão coletiva (*brainstorming*) e processos criativos individuais, no âmbito dos quais foram mobilizados instrumentos criativos tais como mind maps ou moodboards. Deste modo foi possível aprofundar o conceito de cartografia e incutir-lhe uma dimensão poética, capaz de articular a memória do território com a plasticidade do registo gráfico e dos materiais utilizados na construção do objeto final.





# Escola Superior de Educação de Lisboa

## | Estudos de Arte e Design

O desenvolvimento de processos de iniciação à pesquisa em arte e design baseada na prática, compreendendo a dimensão curatorial, constitui o eixo central da UC de Estudos de Arte e Design. Nesta UC do 3º ano da Licenciatura em AVT da ESELx, foi lançada a proposta de trabalho “Cartografias”, assumindo como contexto inicial de investigação a exposição permanente do Museu Nacional de Etnologia (MNE) - “Um Museu, Muitas Coisas”.

Considerando o amplo das dimensões materiais e imateriais que a exposição comporta e daquelas que em seu torno gravitam, foi desenvolvido um processo de pesquisa em arte e design tendo por base uma ação cartográfica. Ao longo dos trabalhos, verificou-se que, do momento inicial, correspondente à definição de uma problemática de investigação, à conceção, elaboração e comunicação do projeto em arte e design, articularam-se as áreas de lecionação e formação, a investigação em arte e design baseadas na prática e o processo cartográfico nos seguintes momentos:

- | Processo de diagnóstico participativo/colaborativo, a partir de uma visita ao MNE;
- | Mapeamento, após visita guiada, da exposição permanente do MNE “O Museu, Muitas Coisas”, considerando as leituras decorrentes da experiência do espaço arquitetónico, do dis-

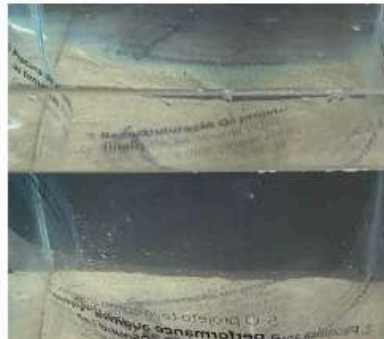
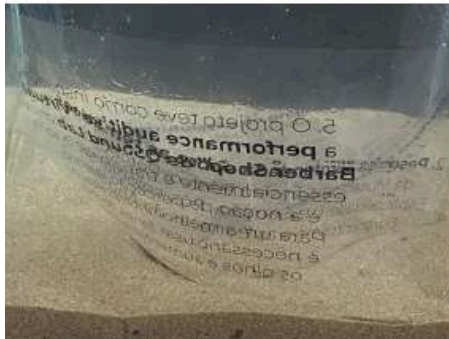
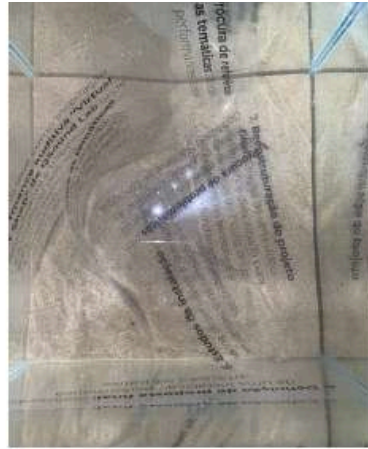
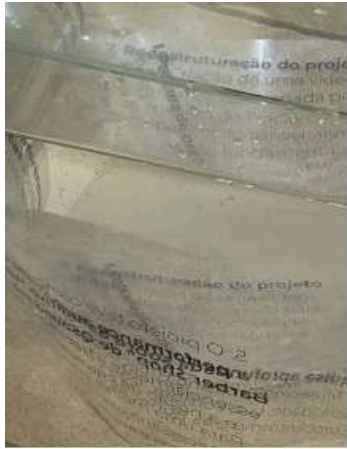
positivo museológico e museográfico e da mediação feita pelos guias da visita;

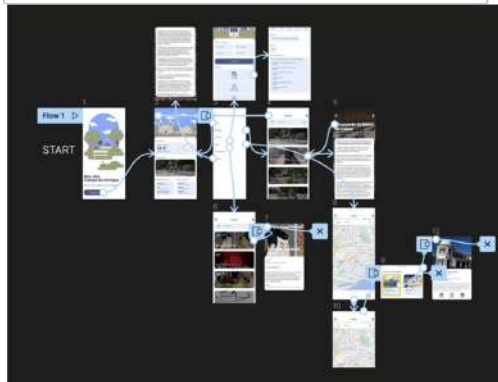
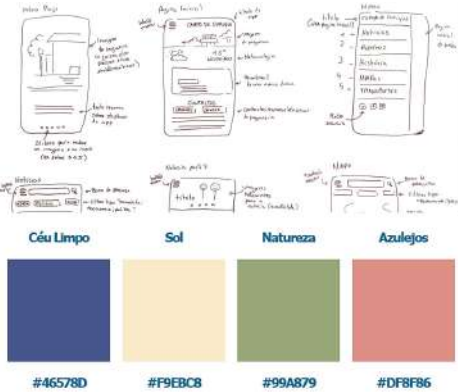
- | Cartografia de categorias e problemáticas emergentes;
- | Cartografia das fontes/matrizes, razões e percepções envolvidos na produção de sentido(s), como ainda das ações suas consequentes;
- | Cartografia das interrelações disciplinares, das leituras e dos sentidos não unívocos que compõem, na sua substância, cada uma das propostas de projeto em artes visuais e em design apresentadas pelos estudantes face à problemática definida e investigada por cada grupo de trabalho;
- | Cartografia dos sentido(s) decorrentes do projeto de curadoria criado por cada grupo, para a comunicação/experiência do seu projeto em arte e design.

Do processo de pesquisa resultaram projetos de natureza variada, que, ora incidindo mais nas áreas do design, ora nas das artes visuais ou diluindo fronteiras disciplinares, problematizaram questões de natureza social, cultural, histórica, tecnológica e estética. As soluções encontradas, de natureza material, imaterial ou híbrida, configuraram abordagens que, parecendo distanciar-se dos aspetos de ordem antropológica ou museológica, mantêm ligações de sentido com as problemáticas cartografadas no início do processo, decorrentes da visita ao museu.

As relações de poder que se ocultam nas malhas da exposição, quer em termos das ligações históricas, quer em termos sociais e culturais, incorporaram muitos dos projetos desenvolvidos. Estes projetos, na sua materialidade e discursividade, evidenciaram uma teia de ligações conceptuais, técnicas, estéticas e comunicacionais que corroboram a pertinência e a propriedade do processo cartográfico como indutor e sustentáculo da pesquisa em arte e design.







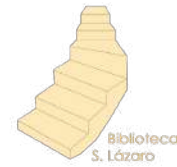
# Escola Superior de Educação de Lisboa

## | Design de Inovação

“Territórios de inovação” foi o título da proposta de trabalho apresentada aos estudantes, no âmbito do projeto IMAGO MUNDI, na Unidade Curricular de Design de Inovação, uma UC do 3º ano da licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias da ESELx.

Atendendo ao desenvolvimento de novos produtos, serviços ou modelos de negócio, encetou-se uma metodologia projetual, enquadrada por um processo que se iniciou com a seleção de um espaço ou território e com o mapeamento gráfico-fotográfico do mesmo. Este mapeamento visou a identificação prévia de recursos ambientais, culturais e patrimoniais passíveis de serem constituídos contexto de análise e intervenção pelo design. Mapeadas as possibilidades resultantes deste primeiro olhar, processo de observação e diagnóstico, desenvolveram-se, posteriormente, os processos de pesquisa orientados no sentido de aprofundar conhecimento e com o objetivo de desenvolver, nos estudantes, competências de investigação para a produção teórico-prática no âmbito de soluções em diversas áreas do design.

Considera-se a pertinência desta abordagem na medida em que foi possível reconhecer a importância da leitura e compreensão do contexto, das especificidades do território e das necessidades das comunidades locais para o desenvolvimento de soluções inovadoras através do design.





## Escola Superior de Educação de Lisboa | Arte Têxtil

A Unidade Curricular de Arte Têxtil é uma opção oferecida aos estudantes das licenciaturas da ESELx, sendo frequentada maioritariamente por estudantes da licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias. Neste contexto é proposta aos estudantes uma abordagem alargada ao universo têxtil, considerando as práticas vigentes no campo da arte contemporânea, as quais articulam as dimensões técnica, poética, plástica e metafórica.

No âmbito do projeto IMAGO MUNDI foi concebida uma proposta de trabalho intitulada “Cartografias Têxteis”. Foi utilizado como suporte material uma matriz modular de formato quadrado em pano crú de 50 x 50 cm e como suporte imagético o mapa da cidade de Santiago do Cacém. Seguiu-se um processo caracterizado pela dimensão investigativa/experimental, desenvolvido neste primeiro momento pelos estudantes em contexto da UC de Arte Têxtil, do qual resultou a realização de um conjunto de objetos cartográficos conseguidos através das técnicas e das poéticas inerentes ao têxtil (rasgar, cortar, franzir, amarrar, entrelaçar, apertar, esgaçar, repuxar, sobrepor, estampar, associar outros materiais), numa relação multidisciplinar entre o “pensamento têxtil” e outras áreas das artes visuais como a fotografia, a assemblagem ou a pintura.



**Praias Sado-A**

# Escola Superior de Educação de Setúbal

## | História, Cultura e Património

História Cultura e Património é uma Unidade Curricular (UC) que integra o plano de estudos do Curso Técnico Superior (CTeSP) em Gestão de Turismo, lecionado em parceria pela Escola Superior de Educação e a Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal.

Nesta UC foi proposta, no âmbito do projeto IMAGO MUNDI, a construção coletiva de um dossier de património do Campus IPS e território envolvente ao Campus da Estefanilha do Instituto Politécnico de Setúbal, mapeando elementos que compõem o património do Campus, do território envolvente e suas comunidades. Sob o título Património Local e Memórias do Espaço, assumiram-se como linhas orientadoras desta proposta de trabalho a apreensão e apropriação das dimensões materiais e imateriais que compõem o património (natural, cultural, arquitetónico...) a partir da compreensão de diferentes modalidades de relacionamento com o espaço urbano e/ou periurbano (memória coletiva, utilização social, económica, lúdica...).

A construção do dossier desenvolveu-se em quatro etapas:

- | Organização de grupos de trabalho e escolha do território a explorar;
- | Exploração do território e recolha de testemunhos e/ou objetos, com recurso à utilização do Kit de Recolha de Património

Imaterial;

- | Organização e sistematização da informação recolhida materialmente e/ou através de vídeo e fotografia;
- | Partilha e apresentação da informação recolhida, com vista à organização de um dossier coletivo.

Os resultados apresentados permitiram uma perceção da diversidade patrimonial (material, imaterial, cultural, natural...) do território mapeado e das comunidades, considerando as diferentes camadas de sentido do que é comunidade local, memória e vivência social do lugar. As diversas utilizações do território (lúdica, económica, cultural...), bem como a descoberta do território e de patrimónios comuns, foram dimensões igualmente evidenciadas pelos trabalhos apresentados, já que o projeto foi desenvolvido com estudantes do 1º ano que contactam pela primeira vez com o território do campus e da sua envolvente.



## Escola Superior de Educação de Setúbal

### | Roteiros e Percursos

A Unidade Curricular de Roteiros e Percursos é uma UC de opção oferecida ao 3º ano da Licenciatura em Animação Sociocultural da Escola Superior de Educação de Setúbal.

No âmbito desta UC, que pretende que os estudantes problematizem e utilizem de forma técnica e cientificamente fundamentada as características do património a várias escalas na elaboração de roteiros, foi lançada esta proposta de trabalho. Tendo como indutor a intenção de ir “À descoberta de território comum” e tendo como contexto o território do Campus da Estefanilha do Instituto Politécnico de Setúbal, os estudantes identificaram as principais características patrimoniais do território e construíram um roteiro patrimonial que pudesse ser utilizado por futuros estudantes da Escola Superior de Educação ou outras pessoas que têm um primeiro contacto com o território ESE/IPS.

A construção do roteiro desenvolveu-se em quatro etapas:

- | Organização de grupos de trabalho, definição dos propósitos, objetivos do roteiro a construir e abordagem a adotar.
- | A partir da identificação dos vários lugares do território em que se propõe ancorar o roteiro, os estudantes procederam à exploração do território e pesquisa documental, com recurso a entrevistas a membros da comunidade escolar e

gravações de sons ambiente no espaço interior e exterior.

- | Organização e sistematização da informação recolhida e escrita de um guião de exploração dos espaços escolhidos.

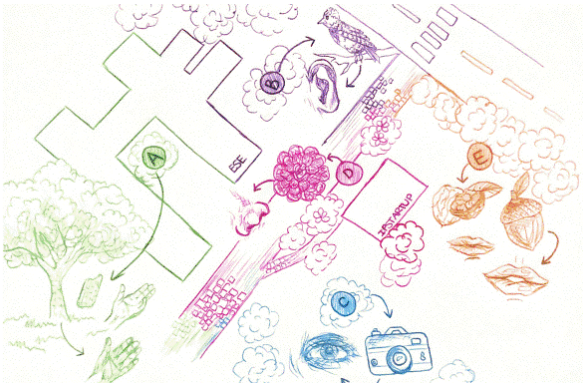
- | Partilha e apresentação da informação recolhida, através da construção de maquete, vídeo ou fotografia.

Os estudantes, como finalistas da Licenciatura de Animação Sociocultural, procuraram olhar o território e o património como recurso de socialização e de desenvolvimento da cidadania. Inspirando-se nas palavras do arquiteto Álvaro Siza Vieira, responsável pelo desenho do edifício da ESE/IPS, assumiram que “uma escola é (...) um ponto de reunião, de troca de informação entre gerações (...) [e] não (...) simplesmente corredores e salas de aula (...)” e, simultaneamente, que “é necessário que uma pessoa se reconheça num espaço comunitário (...)” (SIZA, Álvaro, Entrevista a revista Escola Nova, Setúbal. Escola Superior de Educação, 1992). Assim, com os seus trabalhos procuraram olhar o território comum que queriam dar a conhecer, construindo as suas visões da ESE/IPS, dos seus espaços envolventes, elementos naturais e deixando pistas para outras possibilidades que poderão ser encontradas no campus IPS.

Desta proposta resultaram trabalhos com perspetivas e objetivos bastante diferenciados: uma maquete do edifício da ESE/IPS e espaço envolvente, construída a partir de materiais de

desperdício e elementos naturais encontrados no campus IPS; um roteiro dos restaurantes da freguesia das Praias do Sado (o território administrativo mais próximo da Campus IPS); e uma proposta de percurso que pretende aliar a prática desportiva com a exploração do património natural do Campus.







VOZES

PALAVRAS

riscos

Olhar

deixar  
escutar  
falar  
sentir

receber

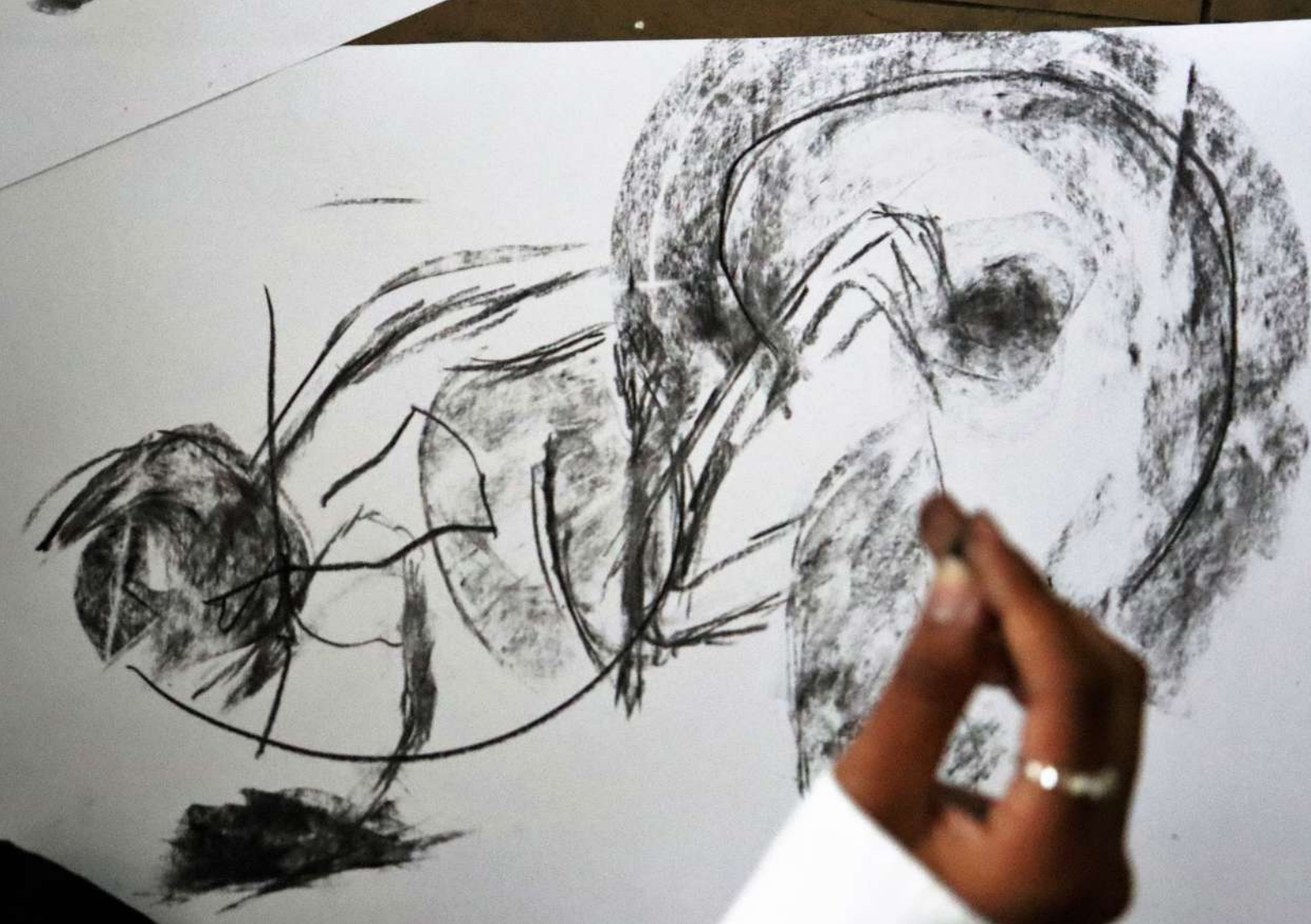
6

## Escola Superior de Educação de Setúbal

### | Workshop Desenhar Poeticamente: a natureza, os sons, as sombras e as texturas

O workshop “Desenhar Poeticamente” inscreveu-se no “Colóquio OutGoing: Crianças, natureza e cultura em relação” realizou-se na Universidade de Évora. Neste sentido, foi proposta aos participantes a experiência de um processo de desenho imersivo num espaço que agrega cultura e natureza: o jardim público de Évora. O workshop contou com a presença de 17 participantes, um grupo composto por educadoras de infância, docentes de outros níveis de ensino e estudantes de educação. Para coligir um mapa capaz de reunir e comunicar dados decorrentes das perceções pessoais e subjetivas de um conjunto de indivíduos imersos num dado território, a cada um deles foi proposta a realização de um mapeamento dos elementos (naturais e culturais) que integram o espaço, através do registo gráfico e do registo escrito. Tal inventário partiu de um olhar poético de cada participante, que convocou sensorialidade, descoberta e experiência do espaço - traduzidas em linhas, manchas, sons, palavras, perceções individuais e coletivas. No final foi congregado um mapa coletivo dos percursos realizados e nele integrados os registos gráficos/escritos que os/as participantes consideraram mais significativos.





## Escola Secundária Fernão Mendes Pinto

### | Cartografar o Som, Cartografar o Movimento e Positivo/ Negativo

Cartografar o Som, Cartografar o Movimento e Positivo/Negativo, são os títulos de três workshops desenvolvidos em articulação estreita com a disciplina de Desenho A para uma turma de 10º ano do Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais da Escola Secundária Fernão Mendes Pinto (Almada) lecionada pela professora Teresa Esteves e que envolveu também uma sessão realizada na Academia de Dança de Almada.

Estes workshops integraram o processo mais amplo do desenvolvimento de uma prática profissional do estudante Fernando Enes, no âmbito da Unidade Curricular de Práticas Profissionais e Empreendedorismo da Licenciatura em Arte Visuais e Tecnologias.

A interpretação gráfica dos sons, dos movimentos, da relação do corpo com o espaço, assumiu-se como um processo experimental no qual o ato de desenhar se desligou da figuração para regressar à sua essencialidade: a linha e o gesto no espaço-tempo, a articulação entre o olho, o cérebro e a mão.

Entrecruzando as práticas do desenho e da dança, indagaram-se formas transformadoras do ver, perceber, estabelecer ligações, gerar conhecimento, desenvolver diálogo(s) com o outro.

Deste processo resultaram séries de desenhos de natureza individual e coletiva numa sequência e num percurso os quais,

a par do desenvolvimento de competências técnicas, formais e compositivas, permitiram reflexão acerca de estratégias de ensino-aprendizagem, literacias visuais/artísticas e processos criativos partilhados.









## II Mapeando outras Geografias

O projeto IMAGO MUNDI integrou diferentes contextos internacionais, a partir dos quais foi possível desenvolver um conjunto de cartografias cruzadas, revelando narrativas e perspectivas múltiplas da relação entre indivíduo, comunidade e território, tendo em consideração aspetos de natureza sensorial, emocional, social, cultural, identitário, bem como modos de delinear centros, periferias e fronteiras.

Através da pintura, do desenho, do projeto *site-specific* e da fotografia, foi possível a abordagem de questões tais como a marcação simbólica do espaço, o usufruto do espaço urbano, o registo de tradições funcionais e lúdicas, deslocações e transitoriedades, entre outras.

A consideração da diversidade de territórios foi, intencionalmente, acompanhada da diversidade da amostra dos participantes. A escolha de uma amostra não convencional permitiu abrir o leque de narrativas e representações, bem como a possibilidade de desenvolver abordagens que contemplem a transversalidade cultural e nacional.

Os contextos internacionais que integraram o projeto foram os seguintes:

| Ovidius University em Constanta, Roménia;

| National University of Arts, Bucareste, Roménia;

| Universidade de Castilla-la-Macha, Facultad de Educación, Ciudad Real, Espanha.





Figure 1. The process of building a sandcastle.



## Ovidius University, Constanta and National University of Arts, Bucareste - Roménia

Nestas duas instituições foram desenvolvidas propostas de trabalho com estudantes de licenciatura em Artes Visuais e Decorativas, bem como de Ensino das Artes Visuais. Processos levados a cabo com diferentes agentes artísticos, culturais e educativos, cujo resultado da ação cartográfica evidencia múltiplos olhares e formas de apropriação, representação e intervenção no espaço urbano e natural.

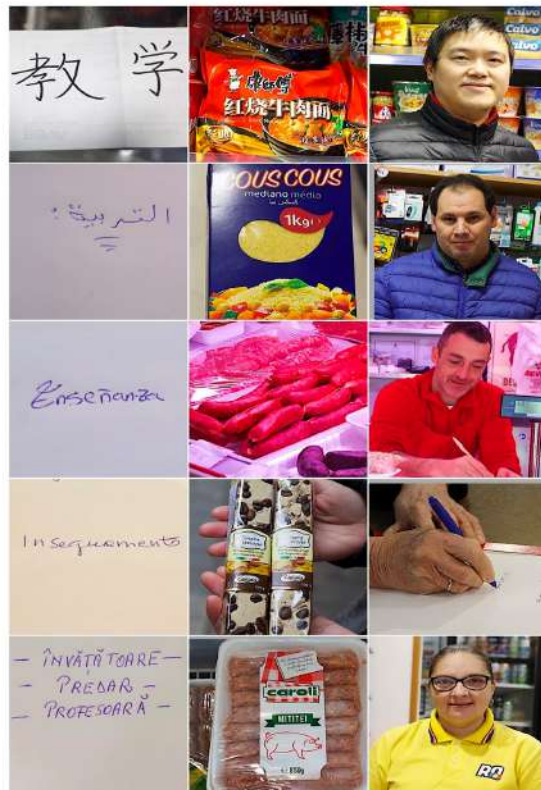
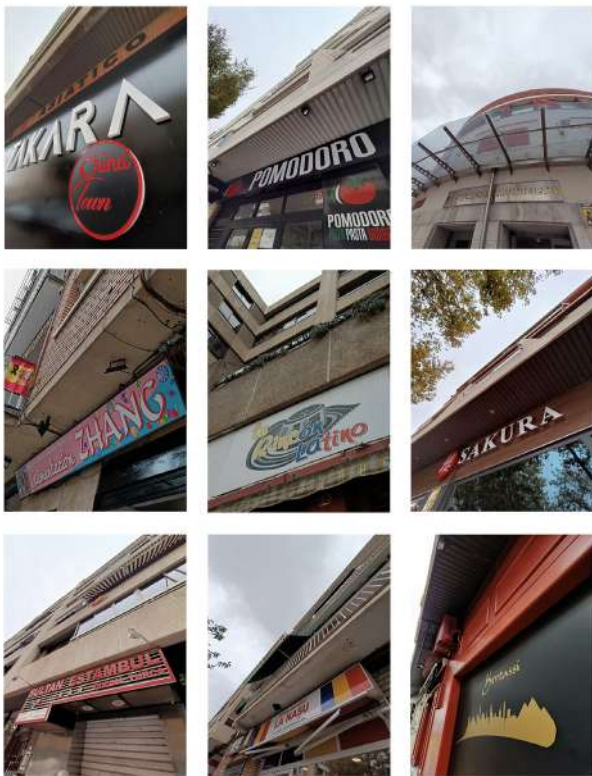
No projeto participaram as professoras Lelia Rus Pirvan (Ovidius University-Constanta), Silvia Stoica (National University of Arts, Bucareste) e os/as estudantes cujos nomes elencamos como autore(a)s dos respetivos trabalhos:

- | Cristina Maria Ioana (Lupescu), “The spirit of the nature”. Even in the middle of the civilization we need to breathe fresh air;
- | Emanuela Dummitru, “Travel album”. My travel album was inspired by a series of photos taken during my vacation in Greece;
- | Narcisa Janță, “N.S.O.D – Nature. Sign. Opacity. Dynamism”. Nature, movement and color – images of some places;
- | Lussiana Ioana Obrijanu, “Transposing”. Looking for their place, the spatial forms explore the city;
- | Clara Marinela Toma, “Open Circles”. The World as a Circle opening to the Sea.









## Universidad de Castilla-La Mancha, Facultad de Educación, Ciudad Real - Espanha

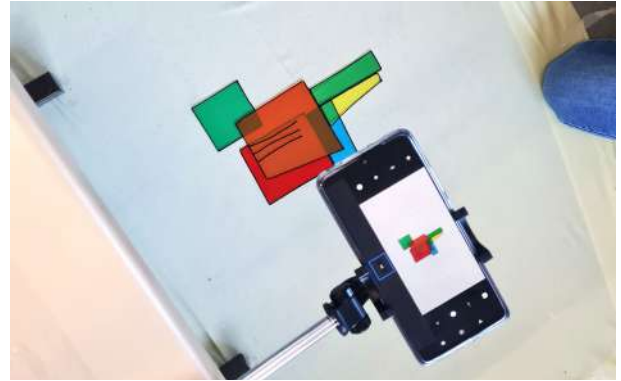


Nesta faculdade de educação foram desenvolvidas propostas de trabalho no âmbito do curso de Mestrado de Formação de Professores de Primeiro Ciclo, sob a forma de workshops dinamizados por elementos da equipa de investigação. No caso presente dinamizaram-se dois workshops: um primeiro com estudantes da Unidade Curricular de Expresión Artística y Visual na formação de professores em Educación Infantil y Primaria (num total de 114 estudantes) e um segundo com estudantes do Máster Universitario en Investigación e Innovación Educativa.

O primeiro workshop, intitulado “Imagen del mundo e interculturalidad en el entorno de la ciudad: relatos visuales”, assumiu o foto-ensaio e as séries fotográficas como instrumentos de investigação baseados nas artes visuais e em Educação Artística para cartografar e conhecer o meio urbano, através de registos visuais que enfatizaram aspetos de interesse cultural, patrimonial (espaços naturais, património artístico, convivência intercultural...).

As fases de intervenção participante do workshop foram as seguintes:

- | Fase conceptual e de planificação, para uma aproximação aos conceitos de ensaio fotográfico e de série de amostras, entendidos como instrumentos de investigação baseada nas artes;
- | Fase de execução, para uma interpelação e análise do ambiente com o objetivo de valorizar aspetos interculturais e/ou patrimoniais (espaços naturais, sinalética, património artístico, etc.);
- | Fase de análise dos resultados, para o fomento de debate em torno dos dados e resultados alcançados.



## Universidad de Castilla-La Mancha, Facultad de Educación, Ciudad Real - Espanha

O segundo workshop, “Mapear y Componer con los Elementos Estructurales del Lenguaje Visual”, foi dinamizado por elementos da equipa de investigação da ESELx em mobilidade ao abrigo do programa Erasmus +. Foi intuito do workshop proporcionar aos futuros agentes educativos ocasião para o desenvolvimento de processos de mapeamento, análise e sistematização dos elementos estruturantes da linguagem plástica, interrogando o seu uso e as múltiplas possibilidades de leitura e produção de sentido(s) daí decorrentes – concorrendo no sentido do entendimento da linguagem e dos processos artísticos como recursos investigativos e comunicativos em educação.

Os trabalhos estruturaram-se em torno dos seguintes momentos:

- | Observação da ação artística de Amadeo de Souza-Cardoso, dinamizando um debate em torno das principais questões levantadas pela sua obra pictórica e de desenho;
- | Organização de grupos de trabalho e desenvolvimento colaborativo de cartografias plásticas e escritas em torno dos diversos elementos estruturantes da linguagem visual observáveis, bem como dos significados decorrentes da sua interrelação e posição;
- | Experimentação das diversas possibilidades de conceitos e

composições possíveis, pela indagação dos citados elementos;

- | Conceção de um guião do grupo para a elaboração de um projeto de animação;
- | Elaboração do projeto;
- | Observação e debate à volta dos resultados alcançados.

Neste workshop participaram estudantes de quatro campus da Universidade de Castilla-la-Mancha (Albacete, Cuenca, Toledo e Ciudad Real), num regime misto que integrou ensino online com ensino presencial, num total de 32 estudantes.





### III Cartografias Comunitárias

Além da investigação desenvolvida com grupos de estudantes de ensino superior, o projeto IMAGO MUNDI integrou um conjunto de atividades com estudantes de outros graus de ensino, designadamente do Ensino Básico (3º ciclo) e Ensino Secundário, bem como com outros grupos, não escolares. Neste sentido, em Santiago do Cacém foi desenvolvido um processo de trabalho participativo com a comunidade, assumindo como ponto de partida a realização de uma intervenção em espaço urbano no âmbito do evento SSW a decorrer no mês de julho. Através de visitas exploratórias ao território e reuniões entre os vários atores, ficou decidido que o projeto a desenvolver assumiria a forma de intervenções em espaço urbano.





## LIGAÇÕES | Lojas & Lojistas - Santiago do Cacém

Após algumas reuniões prévias para averiguar o interesse das entidades locais em acolher o projeto IMAGO MUNDI, foi realizada uma primeira visita exploratória ao território e organizado um encontro com alguns dos representantes da comunidade de Santiago do Cacém, nomeadamente um conjunto de comerciantes implicados no evento SSW (de promoção do comércio local); técnicos da Câmara Municipal que apoiam a concretização do evento e ainda o grupo de professores do 3º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário da Escola Secundária Manuel da Fonseca (ESMF) cujas turmas se envolveram na co-construção dos objetos artísticos para integrar o evento.

Deste primeiro encontro entre as partes envolvidas ficou decidido que, o trabalho a desenvolver, no âmbito das artes visuais, partiria de um mapeamento do comércio local. Considerada a intenção de desenvolver processos de natureza participativa e colaborativa envolvendo estudantes, professores e a comunidade, foi delineado, para Santiago do Cacém, um projeto assente numa metodologia que integrou trabalho de campo, workshops e residência artística e que se estruturou em diferentes etapas:

- | Levantamento, junto de comerciantes e lojistas, de relatos de testemunhos de vida e de uma imagem das próprias mãos apresentando um objeto pessoalmente escolhido.

Um trabalho de campo realizado pelos estudantes do Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais da Escola Secundária Manuel da Fonseca, orientado pela artista residente na escola e pelos docentes que lecionam as disciplinas artísticas;

- | Organização da informação recolhida (sob a forma de fotografia e áudio) numa pasta partilhada em plataforma digital. Este material serviu de base ao desenvolvimento do processo criativo colaborativo;
- | Realização de duas sessões do workshop intitulado LIGAÇÕES-Lojas & Lojistas.

Dos 1150 ficheiros arquivados na pasta partilhada foram selecionadas imagens e transcrições das entrevistas. Material que serviu de base ao desenvolvimento de um processo de criação colaborativa entre estudantes do ensino secundário, ensino básico e ensino superior. Como elemento transversal, propiciando um processo evolutivo de crescimento dos objetos artísticos colaborativos, foi assumido um módulo de pano crú de 50 x 50 cm.

A primeira sessão do workshop colaborativo realizou-se na ESMF e a segunda sessão na ESELx. Nestas duas primeiras sessões participaram as turmas do ensino secundário e os estudantes de ensino superior que responderam a um *call* aberto no início do ano para a participação no projeto sob modalidade

extracurricular;

- | Concretização de objetos/intervenções plásticas, com recurso aos materiais decorrentes do trabalho de campo inicial e à apropriação subjetiva dos módulos de 50 x 50 cm pelos/as estudantes de 3º ciclo do Ensino Básico. Paralelamente à realização do segundo workshop, e nas aulas da disciplina de Educação Visual, eram desenvolvidas estas propostas de trabalho com estudantes do 3º ciclo do Ensino Básico da ESMF;
- | Levantamento dos locais de intervenção (estruturas arquitectónicas e urbanísticas). Criação de um percurso, ao longo das ruas da cidade de Santiago do Cacém, que integram o evento SSW;
- | Realização das duas últimas sessões do workshop LIGAÇÃO-Lojas & Lojistas. Estas sessões finais desenvolveram-se na ESELX, envolvendo apenas os membros da equipa de investigação e os estudantes que participaram em regime extracurricular. Com os módulos realizados por todos/as os/as estudantes, foram compostos painéis e formas tridimensionais coletivos, a serem expostos nas ruas de Santiago do Cacém durante o SSW 2023 e integrados em diferentes estruturas arquitetónicas e urbanísticas, mapeadas anteriormente;
- | Realização de Residência Artística para integração das diferentes peças produzidas no território.

Todo o processo de trabalho envolveu: cerca de 380 estudantes de vários graus de ensino da Escola Secundária Manuel da

Fonseca; 10 professores (Escola Secundária Manuel da Fonseca e membros da equipa de investigação); 34 comerciantes e uma equipa de técnicos da Câmara Municipal. Através do mapeamento do comércio local foi possível uma percepção das múltiplas camadas de sentido, as quais se sedimentam na memória coletiva sob a forma de fator de desenvolvimento, território de convivialidades e da preservação de saberes. Deste ato de cartografar e pela ação artística investigar e interpelar as teias de relações e sentido(s) que compõem o tecido do comércio local, emergiu um arquivo poético acerca da memória dos espaços e dos saberes, partilhado publicamente no espaço urbano.





Jardins

Escola

Sinhora do

Música

Criança

Rossio

Mente

Igreja

Manuel da Fonseca

## Um Mapa na Palma da Mão...

Em Santiago do Cacém, o projeto de intervenção artística em espaço urbano desenvolvido com a comunidade, no âmbito do evento SSW, alargou-se a um grupo não escolar, composto por mulheres que integram o projeto “Santiago do Cacém Ativo Sêniores 65+” a cargo da Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano (ADL), com a parceria da Câmara Municipal de Santiago do Cacém. O grupo tem em comum o facto de muitas destas mulheres residirem ou terem residido na zona histórica da Senhora do Monte, guardando do território memória de vivências, histórias, pessoas, saberes, sentires, sentidos e significados dos espaços e dos lugares. Através de um processo em formato de workshop, dinamizado a partir do conceito que lhe deu nome - “Um Mapa na Palma da Mão...” - foi concebida uma instalação *site specific* para uma fachada contígua às escadinhas da Senhora do Monte, entendidas por estas mulheres como um marco simbólico do lugar. O processo desenvolver-se-ia em várias sessões, a partir de um conjunto de encontros que tomaram lugar nos espaços do Museu Municipal de Santiago do Cacém e da Sociedade Recreativa Filarmónica União Artística, também estes lugares de memória.

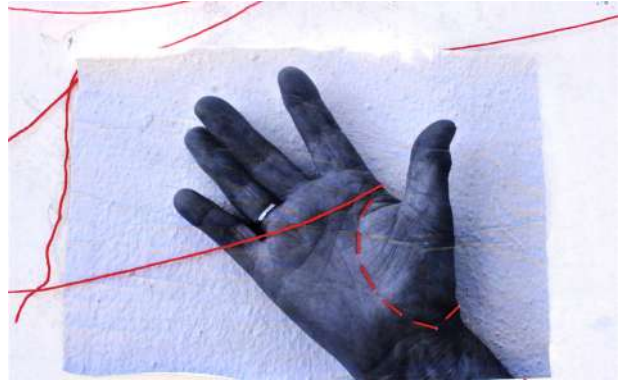
O processo coletivo de criação artística integrou vários momentos de conceptualização, concretização e instalação, designadamente:

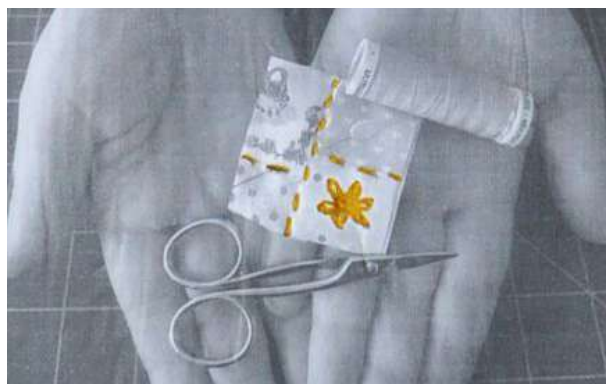
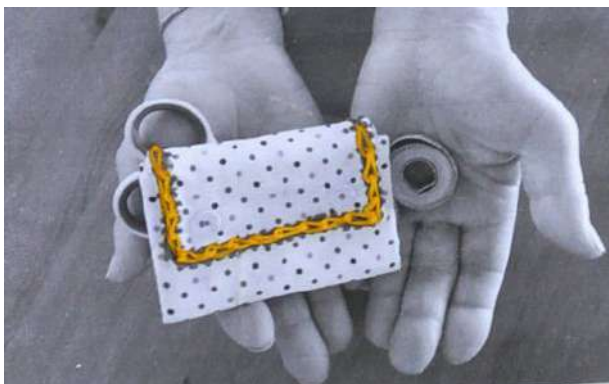
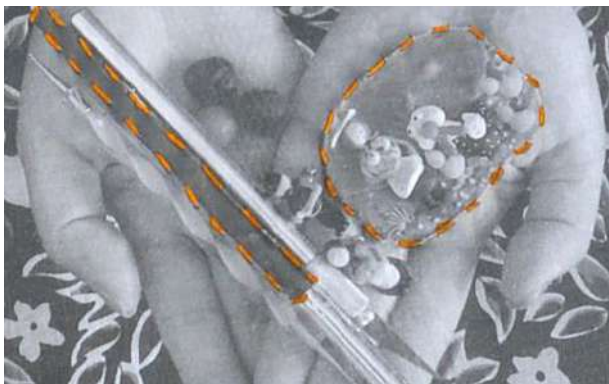
- | Dinamização de uma sessão de apresentação do projeto, no Museu Municipal de Santiago do Cacém, na qual foi realizada uma recolha de memórias dos lugares referentes ao núcleo histórico da Senhora do Monte e debatida a natureza da intervenção a realizar. Daqui emergiu um conjunto de palavras/expressões/nomes que sintetizam poeticamente as vivências partilhadas do lugar e foram pensadas as técnicas, os materiais, as imagens e as cores a utilizar;
- | Realização de sessões de trabalho (no Museu Municipal de Santiago do Cacém e na Sociedade Recreativa Filarmónica União Artística) para a concretização da instalação;
- | Concretização de uma residência artística para a integração da peça no espaço contíguo às Escadinhas da Senhora do Monte.

A obra resultou assim de um processo colaborativo de criação artística, no qual se entrelaçaram as memórias do lugar e as experiências de vida trocadas nos momentos passados em conjunto para a elaboração da peça. A palavra, a imagem fotográfica, o gesto e a linha têxtil, assumiram-se como elementos fundamentais na construção de uma cartografia simbólica da memória do grupo. Este grupo foi composto pelas seguintes participantes:

| Cidália Pina | Custódia Pereira | Eduarda Pereira | Glória Matias | Isabel Caroço | Ilda Ferreira | Leonilde Maia | Maria Cecília Mendes | Maria de Fátima Silva | Maria Dolores Banza | Maria Fevrónia Assunção | Maria José Malveiro | Rosa Silva







## Tecendo Ligações

O processo de trabalho levado a cabo em Santiago do Cacém percorreu transversalmente diferentes grupos, entre estes contam-se: estudantes, professores, residentes seniores, comerciantes, lojistas, técnicos da autarquia e de uma associação de desenvolvimento local. O produto desta colaboração desaguou num conjunto de intervenções em espaço público, que emergiu de múltiplas ligações entre todos.

Uma última dimensão deste projeto, menos tangível no imediato, mas porventura mais significativa porquanto ela nos revela acerca da sua assimilação e resultantes, diz respeito à apropriação de processos e à adoção de algumas propostas de intervenção por parte de membros dos grupos colaborantes, como é o caso de uma das lojistas participantes no SSW. No caso concreto, o desenvolvimento de objetos artísticos que resultaram do recurso ao bordado sobre fotografia impressa, após contacto com o trabalho em curso com o grupo sénior de mulheres da Senhora do Monte, bem como o dos estudantes da Escola Secundária Manuel da Fonseca. A apropriação de uma modalidade de natureza técnica e formal, assumiu-se como linha poética que motivou esta lojista à criação de objetos com referências a um grupo de artesãs que igualmente participaram no evento SSW, alargando o âmbito das comunidades de criação artística inicialmente mapeadas, tecendo outras ligações que se prolongam além do projeto IMAGO MUNDI e lhe dão corolário prefigurando diferentes e renovadas visões do mundo.





## Notas Biográficas da Equipa de Investigação

### Ana Alcântara

Professora adjunta convidada na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (ESE/IPS).

Doutorada em História, especialidade História Contemporânea (FCSH/NOVA, Lisboa, 2019). Mestre em Ciência e Sistemas de Informação Geográfica (ISEGI/NOVA, 2011) e licenciada em História - variante Arqueologia (FCSH/NOVA, 2004).

Investigadora integrada do Instituto de História Contemporânea (IHC – FCSH/NOVA) desde 2008.

### Joana Ferreira

Professora Adjunta Convidada na Escola Superior de Educação do Politécnico de Lisboa (ESELx/IPL).

Possui Título de Especialista na área do Design pelo Instituto Politécnico de Lisboa (2021) e Formação Pedagógica na especialidade de Educação Plástica Y Visual, pela Universidade de Valladolid (2006). Grau reconhecido pela DGAE/ME em Portugal, para a docência de Artes Visuais (grupo 600).

Mestre em Design Industrial pela FEUP - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (2003) e licenciada em Design, pelo IADE – Escola Superior de Design, do Instituto de Artes Visuais, Design e Marketing (1998), atual Universidade Europeia, Lisboa.

### Joana Matos

Professora adjunta convidada na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (ESE-IPS) e na Escola Superior de Educação do Politécnico de Lisboa (ESELx/PL).

Doutorada em Belas Artes - especialidade de Ciências da Arte pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (2020). Mestre em Ensino da Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico pela Escola Superior de Educação de Setúbal (2011) e licenciada em Professores do Ensino Básico, Variante Educação Visual e Tecnológica pela Escola Superior de Educação de Setúbal – Instituto Politécnico de Setúbal (2008).

### Kátia Sá

Professora Adjunta na Escola Superior de Educação do Politécnico de Lisboa (ESELx/PL).

Doutorada em Multimédia em Educação pela Universidade de Aveiro (2013).

Mestre em Arte Multimédia, pela Faculdade de Belas Artes do Porto (2007) e Licenciada em Escultura, pela Escola Universitária das Artes de Coimbra (2000)

**Lelia Rus Pirvan**

Senior Lecturer - Ovidius University of Constanta, Roménia.  
PhD in Visual Arts - National University of Arts, Bucharest (2010)  
Master Degree in Visual Arts- National University of Arts, Bucharest (2003)  
Pos-Graduate in Pedagogical Psychology (2003) a Bachelor in Visual Arts (2002) - National University of Arts, Bucharest.

**Pedro Salido López**

Professor do Departamento de Didáctica de la Educación Física, Artística y Música - Facultad de Educación de Ciudad Real-Universidad de Castilla-La Mancha.  
Doctor en Arte Universidad de Castilla-La Mancha (2012), Máster en Artes Visuales y Educación, Universidad de Granada (2012).  
Licenciado en Arte -Universidad de Castilla-La Mancha (2006)

**Sandra Antunes**

Professora Adjunta Convidada na Escola Superior de Educação do Politécnico de Lisboa (ESELx/PL).  
Doutorada em Design (2020) pela Faculdade de Design, Tecnologia e Comunicação – Universidade Europeia (IADE-UE).  
Pós-graduação em Design de Produção – Opção em Design de Produção Industrial - IADE-U, Instituto de Arte, Design e Empresa – Universitário, de Lisboa (2013);  
Mestre em Teorias da Arte (2002) e Licenciada em Artes Plásticas (Pintura) - Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (1998)

**Teresa Matos Pereira**

Professora Adjunta na Escola Superior de Educação do Politécnico de Lisboa (ESELx/PL).  
Pós-Doutorada em Educação Artística pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (2021).  
Doutorada em Belas Artes (Especialidade de Pintura) em 2011 pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa;  
Mestre em Teorias da Arte (2002) e Licenciada em Artes Plásticas (Pintura) - Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (1998).







PROJETO FINANCIADO NO ÂMBITO DO CONCURSO IDI&CA  
 DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA  
 Projeto ID: IPL/2022/IMAGOMUNDI\_ESELx

